



*Employers entrusted to deliver
Sustainability Growth Innovation*

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

Aprovado na reunião ordinária da Assembleia Geral

30 de maio de 2025

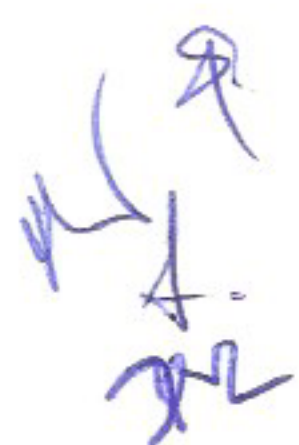
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

As circunstâncias em que o SGI Portugal manteve a sua atividade em 2024 agravaram-se face ao ano 2023, na medida em que três dos 20 Associados terminaram o seu vínculo à Associação, o que de par com as dificuldades criadas pela impossibilidade do SGI Portugal corresponder às expetativas do SGI Europe, no que diz respeito ao montante da quotização anual a pagar, prevista no Plano de Crescimento e Desenvolvimento e que suporta o Plano Estratégico 2024-2029, veio limitar a capacidade orçamental da Associação e por conseguinte a sua atividade.

A Secção portuguesa do SGI, à semelhança de outras Secções nacionais que manifestamente não conseguem pagar a quotização anual devida ao SGI Europe, terá a partir de 2025 de passar a justificar perante os seus pares as razões porque não consegue estar em linha com o definido no Plano de Crescimento e Desenvolvimento, para que a Assembleia-Geral de final de ano do SGI Europe aprove para o ano subsequente a manutenção da quotização em vigor no ano anterior, a qual no caso do SGI Portugal, corresponde a 34% da quotização devida.

No contexto de instabilidade e incerteza internacional que marcou o ano de 2024, sem que existam perspetivas de melhoria em 2025, antes pelo contrário, a prestação de Serviços de Interesse Geral (SIG) por parte dos diferentes Estados democráticos da Europa afigura-se como sendo cada vez mais determinante para a manutenção do pilar social e de crescimento económico da Europa. Tarefa esta que o SGI Europa, com o seu estatuto de parceiro social da União Europeia, leva diariamente a cabo no seio das instâncias europeias, procurando defender os interesses das empresas que em diferentes setores de atividade prestam Serviços de Interesse Geral e cuja atividade é fortemente influenciada por Diretivas Europeias e Fundos Europeus.

A pertença ao SGI Europa e o seu financiamento por via da angariação de Associados pelas Secções Nacionais daquele organismo, é o reconhecimento, por parte de diferentes países europeus, não apenas da importância para o crescimento económico de ter SIGs a preços acessíveis em quantidade e com qualidade, mas também do importante papel que o SGI Europa tem na defesa dos interesses das empresas prestadoras de SIGs na Europa.



1. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO

- O Grupo de Trabalho "Responsabilidade Social e Sustentabilidade" (GT RSS) reuniu por 1 vez conforme relatório de registos em anexo 1.
- O Grupo de Trabalho "Desenvolvimento e Gestão de Recursos Humanos" (GT RH) reuniu por 1 vez conforme relatório de registos em anexo 1.

2. REUNIÕES CONSELHO DIRETIVO E ASSEMBLEIA GERAL

Foram realizadas 10 reuniões do Conselho Diretivo em 2024:

- 9 de janeiro
- 6 de março
- 12 de abril
- 10 de maio
- 23 de maio
- 11 de julho
- 13 de setembro
- 11 de outubro
- 8 de novembro
- 13 de dezembro

A Assembleia Geral referente ao exercício do ano 2024 decorreu no dia 3 de junho de 2024 no Edifício Sede da EMEL.

3. REUNIÕES SGI EUROPE

- Reuniões Estatutárias *SGI Europe* a 17 de junho em Bruxelas, ver registo em anexo 2.
 - Reuniões Estatutárias *SGI Europe* a 9 de dezembro em Bruxelas, ver registo em anexo 3.
- De referir que em ambas as Reuniões Estatutárias do *SGI Europe*, o Presidente do Conselho Diretivo do SGI Portugal não esteve presente por razões que se prendem com a necessária redução de custos, tendo sido representado em ambas as Assembleias-Gerais pelo Senhor Michaël de Goels Presidente da Delegação Nacional do Benelux, a qual também não consegue assumir o pagamento da quotização anual devida, à semelhança da Secção portuguesa do SGI.
- Reunião Anual do *Management Board* do CEDEFOP a 3 de outubro em Salónica. Esteve presente o Presidente do SGI Portugal a expensas totais do CEDEFOP.
 - Reunião em Lisboa com o Senhor Gallepe, Diretor-Geral da *FedEpl* (Federação dos Eleitos das Empresas Públicas e Locais) e Diretor-Geral do *SGI France*.
 - Reunião online da *Task Force Water* a 25 de junho.

4. EVENTOS

- *Open Day* na “Fábrica de Águas de Alcântara” na AdTA (Águas do Tejo Atlântico) a 5 de julho.
- Seminário “*Formação à Distância e Digitalização da Formação*”, no Auditório do Alto dos Moinhos do Metropolitano de Lisboa a 29 de novembro.

5. ASSOCIADOS

17 Associados:

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Águas de Gaia, E.M., S.A.

APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL

CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção, I.P.

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

6. RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido negativo do exercício de 2024, no montante de 238,91 euros seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados no Balanço.

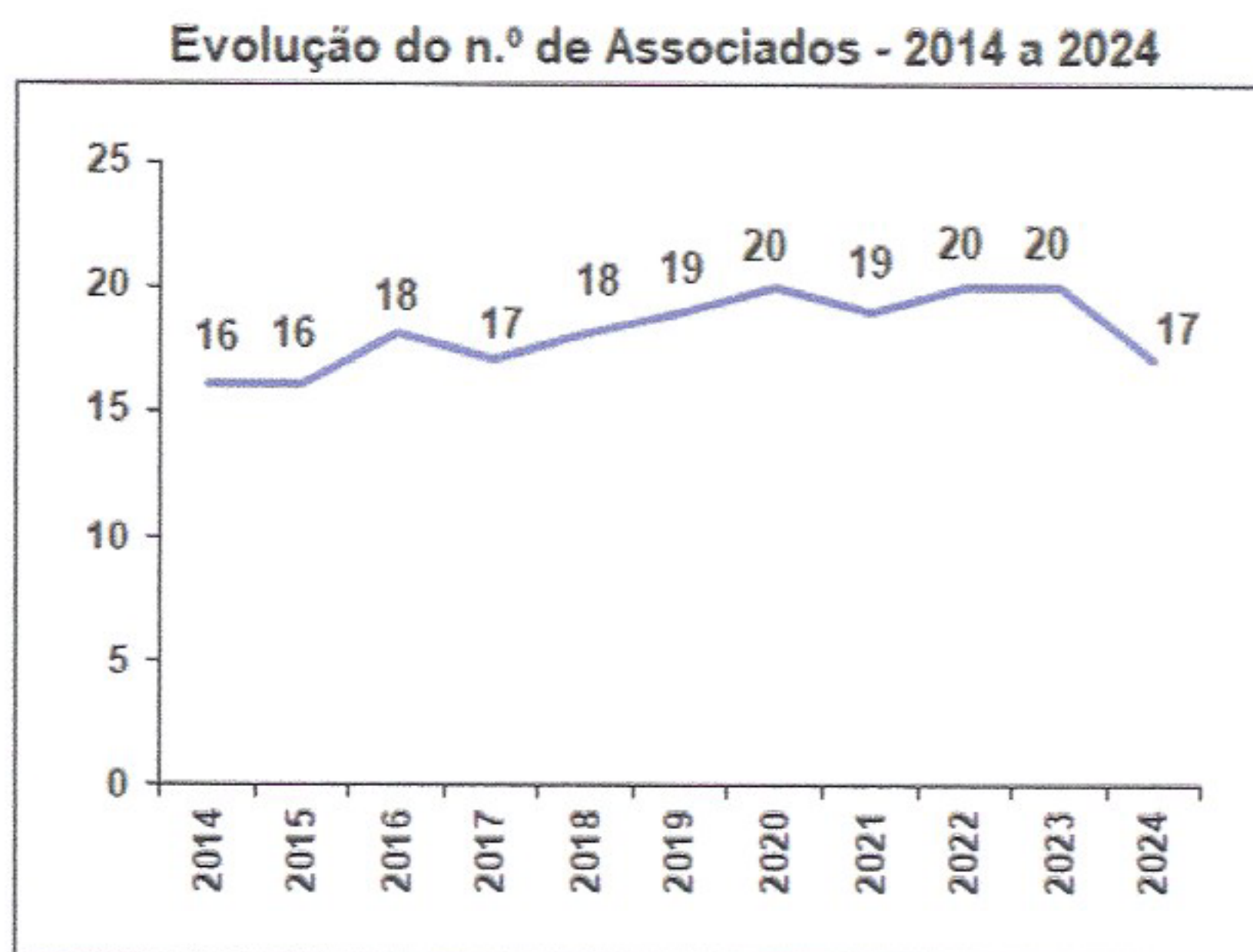
Aos membros dos órgãos sociais, aos associados e aos colaboradores da Associação, expressamos os nossos melhores agradecimentos pelo apoio prestado.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Situação Económico-Financeira

Desde 2014 até 2023 que o número de Associados aumentou fruto de um conjunto de ações com o objetivo de manter e atrair novos Associados, em 2024 essa evolução inverteu-se com a saída inesperada de 3 Associados: BPF, EEM e ERSAR.

Gráfico 1 – Evolução do n.º de Associados



No plano financeiro (cf. quadro 1 infra), o exercício de 2024 caracterizou-se por uma redução de 14,1% do valor das receitas de quotizações. Verificou-se uma redução dos gastos totais em 1,5%. Os resultados líquidos negativos de 238,91 euros não foram expressivos graças à constante política de redução de gastos com exceção da subida da quota do SGI Europe que não podemos controlar e aumentou 8% em 2024.

[Assinatura manuscrita]

Quadro 1 – Evolução dos Resultados

Rubricas	2024	2023	Var.	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos (A)	38 350,00	44 660,00	-6 310,00	-14,1%
Quotas	38 350,00	44 660,00	-6 310,00	-14,1%
Gastos e Perdas (B)	38 588,91	39 132,45	-543,54	-1,4%
Fornecimentos e serviços externos:	4 007,15	5 681,75	-1 674,60	-29,5%
Trabalhos especializ.(manut. Windows, antivirus e site web)	346,93	310,82	36,11	11,6%
Encargos bancários	8,55	116,40	-107,85	-92,7%
Material de escritório	312,48	305,84	6,64	2,2%
Gastos de deslocação e coffee break	347,40	1 786,93	-1 439,53	-80,6%
Comunicação (CTT, telefone)	680,71	755,33	-74,62	-9,9%
Conservação de equipamentos (disco rígido)		49,99	-49,99	-100,0%
Notariado	39,00	9,36	29,64	316,7%
Honorários advogada (RCBE)		75,00	-75,00	-100,0%
Honorários contabilista	2 272,08	2 272,08	0,00	0,0%
Gastos com pessoal dependente:	17 723,92	17 723,92	0,00	0,0%
Salários	11 535,36	11 535,36	0,00	0,0%
Sus. Ferias	961,28	961,28	0,00	0,0%
Subs. Natal	961,28	961,28	0,00	0,0%
Subsidio refeição	980,10	980,10	0,00	0,0%
Seguro acidentes trabalho	284,74	284,74	0,00	0,0%
Encargos com segurança social	3 001,16	3 001,16	0,00	0,0%
Outros Gastos e Perdas:	16 857,84	15 726,78	1 131,06	7,2%
Iva não dedutível sobre honorários	522,48	539,73	-17,25	-3,2%
Imp. Selo s/enc. Bancarios	0,36	1,68	-1,32	-78,6%
Quotizações do SGI Europe	16 335,00	15 125,00	1 210,00	8,0%
Multas fiscais		60,37	-60,37	-100,0%
Result. antes deprec., gastos fin. e IRC (A-B)	-238,91	5 527,55	-5 766,46	-104,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		29,39	-29,39	-100,0%
Resultados antes gastos financeiros e IRC	-238,91	5 498,16	-5 737,07	-104,3%
Juros auferidos e rendimentos similares				
Juros suportados e gastos similares				
Rendimentos e Ganhos Totais	38 350,00	44 660,00	-6 310,00	-14,1%
Gastos e Perdas Totais	38 588,91	39 161,84	-572,93	-1,5%
Resultados antes de IRC	-238,91	5 498,16	-5 737,07	-104,3%
IRC	0,00	0,00		
Resultados Líquidos	-238,91	5 498,16	-5 737,07	-104,3%

Em 2024, a quota do SGI Europe representou 42% dos gastos totais da Associação SGI Portugal, aumentando 8% em relação a 2023 (ver quadro 1 acima). Recordamos que, em 2012, para assegurar a subsistência da Associação em Portugal, o SGI Europe aceitou a redução da quota para 5.000 euros/ano tendo, no entanto, sublinhado o seu desejo de que a Secção Portuguesa envidasse esforços no sentido de normalizar a situação num período razoável. Cumprindo este desiderato, a quota foi ajustada para 5.400 euros em 2015, 5.850 euros em 2016, 6.300 euros em 2017, 6.800 euros em 2018, 9.000 euros em 2019; 9.700 euros em 2020; 10.500 euros em 2021; 11.350 euros em 2022; 15.125,00 euros com iva em 2023 e 16.335,00 euros com iva em 2024, valores ainda comportáveis para a Associação SGI Portugal e essenciais para o seu apoio ao trabalho do SGI Europe na defesa dos interesses das empresas prestadoras de SIGs na Europa a 27 países.

Os gastos com pessoal ascenderam a 53% dos gastos totais e referem-se, no essencial, ao custo do Secretariado da Associação e do Contabilista, já que não se verifica o pagamento de quaisquer honorários aos membros do Conselho Diretivo da Associação que continuam a desenvolver a sua atividade exclusivamente numa base “*pro bono*”.

Quadro 2 – Alocação de Gastos

Rubricas	Alocação de Gastos em 2024						TOTAL	%
	SGI EUROPE	%	ATIVIDADES	%	G.GERAIS	%		
Serviços Especializados					347	0,9%	347	1%
Material de Escritório					312	0,8%	312	1%
Comunicação					681	2%	681	2%
Gastos c/Pessoal Dependente e Independ.					20 518	53%	20 518	53%
Quotizações	16 335	42%					16 335	42%
Deslocações e Coffe Break			344	0,9%	3		347	1%
Outros Gastos					48	0,1%	48	0,1%
Total	16 335	42%	344	1%	21 910	57%	38 589	100%

Obs.: As % são em função do total de gastos.

Breve resenha histórica do SGI Portugal (cf. gráfico 2 *infra*)

Entre 2009 e 2011, o rácio de cobertura dos gastos foi inferior a 100% devido à perda do apoio concedido pela CGD – Caixa Geral de Depósitos à cobertura integral dos honorários do Secretário Executivo.

Em 2011, apesar da redução de 50% dos gastos com a quota do SGI Europe para 22.000 euros e da diminuição de 15% dos honorários do Secretário Executivo, verificou-se uma queda acentuada de 27%, nos rendimentos das quotas dos Associados.

Em 2012, o rácio aumentou 21% em relação ao ano anterior graças à eliminação do 13.º e 14.º meses da remuneração do Secretário Executivo acrescida de uma nova redução de 10%

no valor base dos respetivos honorários. Contribuiu igualmente para esta variação positiva, a redução em 77% da quota do SGI Europe para o montante de 5.000 euros, conforme requerido pelo Conselho Diretivo do SGI Portugal.

Em 2013, data a partir da qual o Presidente da Associação passou a acumular o exercício dessas funções com as de Secretário Executivo não remunerado – o SGI Portugal passou a suportar gastos diminutos com o Conselho Diretivo o que permitiu a normalização do rácio de cobertura de gastos (128%).

Em 2014, o referido rácio sofreu um ligeiro decréscimo (para 121%) devido à redução das receitas decorrente da saída de seis Associados: a ANA – Aeroportos de Portugal (privatizada), o Centro Hospital Barreiro/Montijo, a EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (entretanto extinta), o Banco Montepio, a Parpública - Participações Públicas e a REN - Redes Energéticas Nacionais. Reentrou o Associado APL – Administração do Porto de Lisboa em setembro 2014.

Em 2015, associado ao aumento das despesas ocorridas por conta da mudança de instalações e do aumento em 8% do *fee* anual a pagar ao SGI Europe, verificou-se novo decréscimo para 116% do rácio de cobertura dos gastos, pese embora o aumento em 4% das quotas a pagar pelos Associados.

Em 2016, o aumento acentuado da cobertura dos gastos para 132% ficou a dever-se à entrada dos Associados EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa e Águas de Gaia.

Em 2017, registou-se uma queda do rácio devido à saída do Associado Carris e ao aumento dos gastos de deslocação a Bruxelas.

Em 2018, o rácio de cobertura dos gastos baixou ligeiramente devido, no essencial, às despesas associadas ao Seminário sobre Responsabilidade Social, realizado em novembro 2018 sem quaisquer custos para os participantes. A saída do Banco BPI no início do ano, foi parcialmente compensada pela reentrada da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres e da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Em 2019, o rácio aumentou porque a receita das quotas aumentou 9% e não se registaram gastos com Seminários, apesar do aumento da quota do SGI Europe.

Em 2020, verificou-se uma subida acentuada do rácio de cobertura porque a receita das quotas aumentou 10% e não se registaram gastos com deslocações a Bruxelas.

Em 2021, o rácio baixou devido à saída do Associado TAP Air Portugal e aos gastos com o Seminário de Responsabilidade Social sem que tenha existido uma contrapartida de rendimentos por patrocínios ou ingressos.

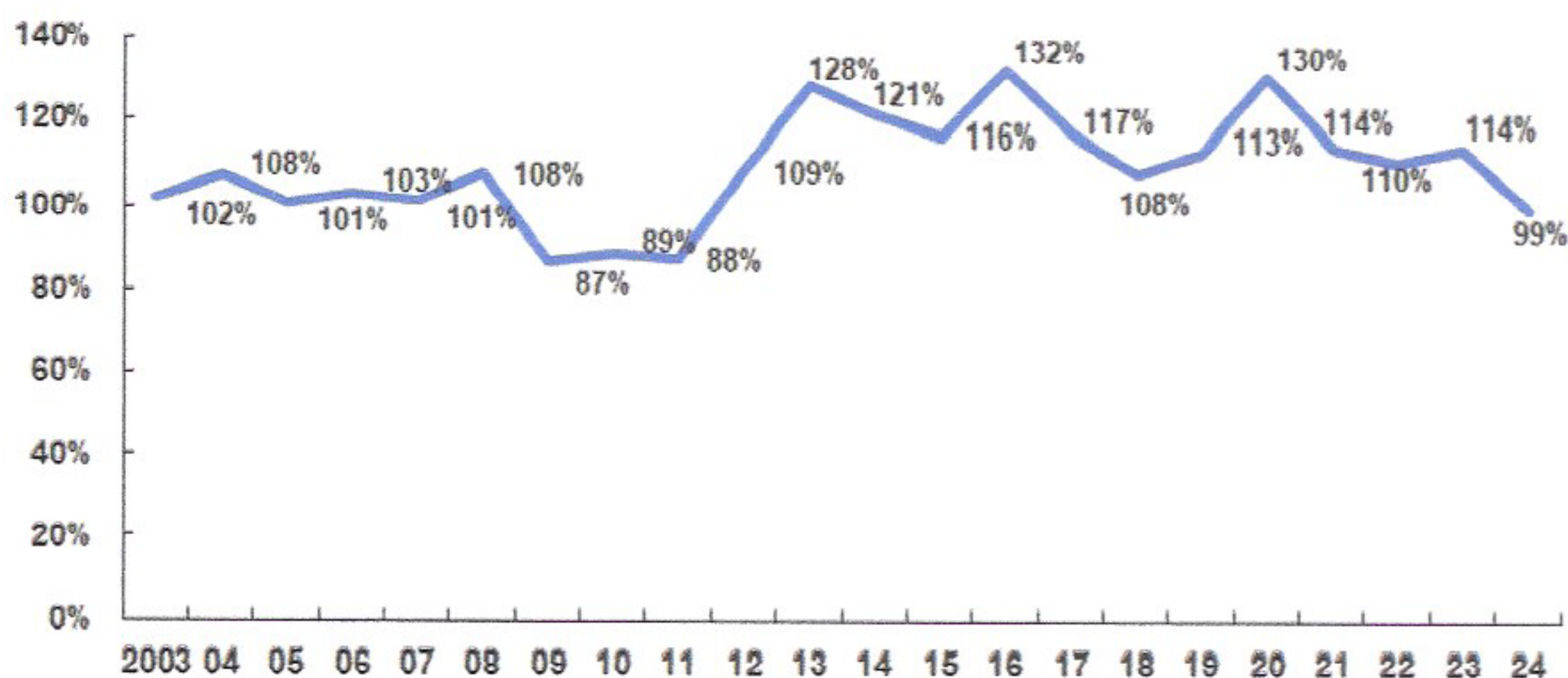
Em 2022, o rácio baixou ligeiramente, devido ao aumento dos gastos em 8% decorrentes do aconselhamento jurídico da Sociedade de Advogados Carlos Pinto de Abreu e Associados que apoiou juridicamente o SGI Portugal, em face da carta recebida da Autoridade fiscal portuguesa a requerer o pagamento de IVA em dívida desde 2019, e ainda devido ao aumento da quota anual a pagar ao SGI Europe o que também contribuiu para a redução do rácio de cobertura de gastos.

Em 2023, o rácio subiu devido ao aumento das quotas dos Associados para fazer face ao IVA que passou a ser cobrado na quota do SGI Europe. O IVA referente às quotas do SGI Europe de 2019, 2020, 2021 e 2022 no valor de 8.936,50 euros foi registado na contabilidade por contrapartida dos Resultados Transitados de 2022 na medida em que não se trata de gastos do ano 2023, não afetando assim o Resultado Líquido de 2023, que subiu 39%, cifrando-se em 5.498,16 euros.

Evolução em 2024

Em 2024, o rácio baixou 5% devido à saída de 3 Associados conforme referido atrás: BPF, EEM e ERSAR, o que representou uma redução de -14,1% da receita das quotas, a qual foi superior à redução de gastos que se situou em -1,5%, por sua vez limitada pelo aumento da quota do SGI Europe em 8%, o que não permitiu uma maior redução de custos.

Gráfico 2 – Evolução do rácio de cobertura dos gastos totais



Os valores dos indicadores constantes do Quadro 3 seguinte, refletem a redução do montante das quotizações recebidas dos Associados em 2024, assim como aumento dos gastos com a quota do SGI Europe. A Tesouraria líquida (disponibilidades) manteve-se em cerca de 60.000 euros, o que dá segurança financeira para os pagamentos de curto e médio prazo.

Quadro 3 – Indicadores de eficiência e de estrutura financeira

Rubricas	2024	2023	Δ	
			Valor	%
1. Indicadores de eficiência:				
1.1. Rendimentos totais	38 350	44 660	-6 310	-14%
1.2. Gastos totais	38 589	39 162	-573	-1%
1.3. Média de rendimentos mensais	3 196	3 722	-526	
1.4. Média de gastos mensais	3 216	3 264	-48	
1.5. Rácio de cobertura dos gastos totais	99%	114%		-15%
1.6. Resultados líquidos (1.1. - 1.2.)	-239	5 498	-5 737	-104%
1.7. Gastos suportados com o SGI Europe	16 335	16 884	-549	-3%
1.8. Gastos suportados com o SGI Europe / rendimentos totais	43%	38%		5%
1.9. Gastos com pessoal (c/ contrato dependente e independente)	20 518	20 518	0	0%
1.10. Relação gastos com pessoal / rendimentos totais	54%	46%		8%
2. Indicadores de estrutura financeira:				
2.1. Tesouraria líquida (disponibilidades)	60 211	60 474	-263	0%
2.2. Ativo corrente	60 312	60 575	-263	0%
2.3. Passivo corrente	733	457	275	60,2%
2.4. Fundo de maneo (2.2. - 2.3.)	59 579	60 118	-539	-1%

Fazendo uma breve análise à estrutura do balanço apresentado em anexo, constata-se o seguinte:

- O Ativo total da Associação SGI Portugal é constituído em 99,83% por disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários).
- O Ativo reduziu de 60.575 euros para 60.312 euros (-0,4%) comparativamente com o exercício anterior.
- O Ativo não corrente é zero dado que os equipamentos estão totalmente amortizados.
- O capital próprio de 59.879 euros corresponde à soma dos resultados acumulados desde a criação da Associação SGI Portugal em 2002. Verifica-se uma redução ligeira de 0,4% do capital próprio.

– 2. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2024, no montante de - 238,91 euros seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados no Balanço.

CONTAS

1. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VAR.
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3	0,00	0,00	
Ativos intangíveis				
		0,00	0,00	
Ativo corrente				
Associados (quotas a receber)	2a	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber				
Diferimentos	2c	100,85	100,85	0%
Caixa e depósitos bancários	2b	60 210,73	60 474,16	-0,4%
		60 311,58	60 575,01	-0,4%
Total do ativo		60 311,58	60 575,01	-0,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	4a	60 117,69	54 619,53	10%
Resultado líquido do período	4b	-238,91	5 498,16	-104%
Total do capital próprio		59 878,78	60 117,69	-0,4%
Passivo corrente				
Fornecedores (quotas SGI Europe)	2d			
Adiantamentos de Associados				
Estado e outros entes públicos	2e	430,40	454,92	-5,4%
Associados				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos (quotas de Associados)				
Outras contas a pagar	2f	2,40	2,40	0%
Total do passivo		432,80	457,32	-5,4%
Total do capital próprio e do passivo		60 311,58	60 575,01	-0,4%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		VAR.
		2024	2023	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Serviços prestados (quotas dos Associados)		38 350,00	44 660,00	-14%
Subsídios à exploração				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		-4 007,15	-5 681,75	-29%
Gastos com o pessoal dependente		-17 723,92	-17 723,92	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas Assoc.)				
Outros rendimentos e ganhos				
Outros gastos e perdas (quota SGI Europe, iva honorários, I.selo)		-16 857,84	-15 726,78	7%
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos		-238,91	5 527,55	-104%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3		-29,39	-100%
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)		-238,91	5 498,16	-104%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos		-238,91	5 498,16	-104%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	
Resultado líquido do período	4b	-238,91	5 498,16	-104%

2. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Critérios de Contabilização

O normativo contabilístico adotado nas demonstrações financeiras foi o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2. Disponibilidades

A política de manutenção de valores nas disponibilidades é a seguinte:

- A caixa tem um fundo fixo de 500 euros. A responsável pela caixa recebe um cheque mensal no montante das despesas apresentadas de forma a manter o fundo de 500 euros;
- Não se constituiu depósitos a prazo dada a reduzida remuneração desta aplicação.

[Assinatura]

3. Os resultados transitados referem-se aos resultados líquidos acumulados desde o primeiro exercício de atividade:

Exercícios:	Resultados Anuais	Resultados Acumul.
2002	18 018	18 018
2003	1 875	19 893
2004	5 396	25 289
2005	743	26 032
2006	2 659	28 691
2007	1 438	30 129
2008	9 203	39 332
2009	-16 016	23 317
2010	-12 819	10 498
2011	-10 263	235
2012	4 771	5 006
2013	7 902	12 908
2014	5 715	18 623
2015	4 813	23 435
2016	8 988	32 423
2017	5 318	37 741
2018	2 673	40 414
2019	4 451	44 865
2020	9 751	54 615
2021	4 979	59 594
2022	3 962	63 556
2022	-8 937	54 620
correção aos Resultados Transitados 2022 (iva das quotas 2019 a 2022 SGI Europe)		
2023	5 498	60 118
2024	-239	59 879

Breve resenha histórica da evolução dos Resultados Líquidos e Transitados de 2009 a 2024:

Os resultados negativos de 2009 e de 2010 devem-se à eliminação do apoio do Associado CGD - Caixa Geral de Depósitos e aos honorários do Secretário Executivo. A contribuição extraordinária de alguns Associados em 2010 no montante de 15.000 euros cobriu parte do prejuízo do exercício de 2010, que sem este apoio teria atingido -27.819 euros.

Os resultados de 2011 foram negativos apesar da racionalização de gastos porque as quotas dos Associados baixaram 14%.

Os resultados de 2012 foram positivos graças à redução da quota do SGI Europe para 5.000 euros anuais e redução dos honorários do Secretário Executivo.

Em 2013, os resultados foram ainda melhores devido à manutenção da quota do SGI Europe em 5.000 euros e à eliminação da remuneração da Direção, passando a trabalhar numa base pro bono.

Em 2014 os resultados foram positivos, apesar da saída de alguns Associados, houve um aumento de quotas e a reentrada do Associado APL - Administração do Porto de Lisboa.

Em 2015, os resultados baixaram ligeiramente em relação ao ano transato devido à imparidade da quota de 2013 do Associado EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa.

Em 2016 os resultados aumentaram substancialmente, graças à entrada de 2 novos Associados: a EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa e a Águas de Gaia.

Em 2017, registou-se uma queda dos resultados devido à saída do Associado Carris e ao aumento dos gastos de deslocação a Bruxelas.

Em 2018, os resultados baixaram 50%, devido, no essencial, às despesas associadas ao Seminário

sobre Responsabilidade Social realizado em novembro de 2018.

Em 2019, os resultados aumentaram 66% graças ao aumento da receita das quotas em 9% e ao controlo dos gastos apesar do aumento da quota do SGI Europe em 32%.

Em 2020 os resultados aumentaram 119% em virtude do aumento da receita das quotas em 10% e não existiram gastos de deslocações ao SGI Europe.

Em 2021, os resultados baixaram 49% devido à saída do Associado TAP Air Portugal e aos gastos com o Seminário Responsabilidade Social, sem cobrança de entradas no Seminário.

Em 2022, os resultados baixaram 20% devido ao aumento da quota do SGI Europe, gastos com a Sociedade de Advogados Carlos Pinto de Abreu e Associados para consulta em como evitar ou reduzir o IVA nas quotas do SGI Europe e gastos com a atualização do site.

Em 2023, os resultados líquidos aumentaram devido ao aumento das quotas dos Associados para fazer face ao IVA das quotas de 2019 a 2022 do SGI Europe, mas o aumento de quotas não cobriu a totalidade do IVA, assim abatemos o IVA aos Resultados Transitados dado ser um gasto de exercícios anteriores, ficando os os Resultados Transitados em 54.620 euros.

Em 2024, os resultados líquidos reduziram devido à saída de 3 Associados e ao aumento da quota do SGI Europe em 8%.

4. Reconciliação bancária em 31/12/2024

Saldo no extrato da CGD em 31/12/2024: 57 895,14

entradas na contabilidade SGI em 2024 e no extrato CGD só em 2025:

houve quota IMPIC entrada no extrato jan 2025 2 060,00

saídas na contabilidade SGI em 2024 e no extrato CGD só em 2025:

0,00

Saldo na contabilidade SGI em 31/12/2024: 59 955,14



LISTA DOS ASSOCIADOS EM 2024

17 Associados:

AdP – ÁGUAS DE PORTUGAL, SGPS, SA

ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

APA – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, SA

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, SA

APS – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SINES E DO ALGARVE, SA

CARRIS - COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, EM, SA

CASES – COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL

CP – COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE

EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, SA

EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM, SA

EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA

GEBALIS - GESTÃO DO ARRENDAMENTO DA HABITAÇÃO MUNICIPAL DE LISBOA, E.M., S.A.

IEFP – INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

IMPIC - INSTITUTO DOS MERCADOS PÚBLICOS DO IMOBILIÁRIO E DA CONSTRUÇÃO, IP

IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA

METROPOLITANO DE LISBOA, EPE

TRANSTEJO SOFLUSA, SA

O Contabilista Certificado

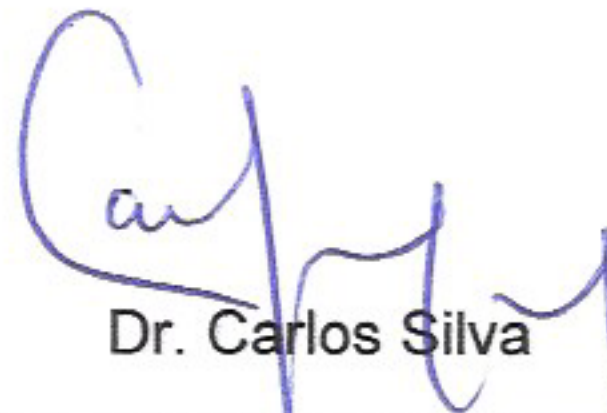


Dr. Luís Pirão

O Conselho Diretivo



Dr. Duarte Veiga da Cunha
(AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA)



Dr. Carlos Silva
(EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EM, SA)



Dr. Miguel Faro Viana
(IP – Infraestruturas de Portugal, SA)